Domingo XXIV (C) do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 15,1-32): Todos os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para escutá-lo. Os fariseus e os escribas, porém, murmuravam contra ele. «Este homem acolhe os pecadores e come com eles». Então ele contou-lhes esta parábola: «Quem de vós que tem cem ovelhas e perde uma, não deixa as noventa e nove no deserto e vai atrás daquela que se perdeu, até encontrá-la? (...)».

Cristo restaura a criação. O apóstolo deve "sair" a dar a Boa Noticia

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos do Papa Francisco)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje temos que sair a contar que, ha dois mil anos, há um Homem que quer reeditar o paraíso na terra, e veio para isso. Jesus vem restaurar, recriar: "Deus que tão admiravelmente criaste todas as coisas, e mais admiravelmente as recriaste…".

O tempo nos urge. Não temos direito a ficar acariciando a alma, a ficar encerrados em nossa vida… Não temos direito de estar tranquilos. Temos que sair de nossa casca e contar às pessoas que Jesus vive e que vive para ele, para ela, para nós, e dizer com alegria… meso que a gente às vezes pareça pouco louco. A mensagem do Evangelho é loucura, diz são Paulo. Temos que plantar esperança, temos que sair em busca dela.

—A primeira coisa que a Virgem Maria fez, quando recebeu a Boa Noticia em seu seio, foi sair correndo a prestar um serviço. Saiamos correndo para prestar o serviço que cremos na Boa Noticia: a Boa Noticia de Cristo ontem, hoje e sempre.